

Plataformização do ensino sob a perspectiva de supervisores(as) do Pibid- Unicamp

RESUMO

A plataformização do ensino - que consiste no uso de recursos digitais no cotidiano educacional - foi intensificada durante a pandemia da Covid-19, mas foi implementada, oficialmente em São Paulo em 2023, na gestão do Secretário de Educação Renato Federer do governo Tarcísio de Freitas. Este estudo objetiva refletir, do ponto de vista dos(as) supervisores(as) do Pibid-Unicamp, sobre como a plataformização reflete em seus cotidianos. Foi realizada pesquisa qualitativa, exploratória, por meio de questionário eletrônico via *google forms*. As questões versaram sobre: entendimento, preparo, impacto do processo de trabalho e aprendizado e a recepção por parte dos(as) estudantes. Participaram 11 supervisores(as) do Pibid-Unicamp das diferentes áreas dos subprojetos realizados em escolas estaduais. As respostas foram organizadas e analisadas com base no paradigma indiciário. Os resultados apontaram que: sobre o preparo para atuar, cinco docentes não se sentem preparados, quatro sentem-se preparados(as) e um se sente mais ou menos preparado(a), mas todos(as) afirmaram que não concordam com a plataformização. As justificativas para não concordarem são: falta de autonomia docente; padronização de metodologias; viés tecnicista pautado no neoliberalismo que visa sucateamento do ensino para a privatização; esvaziamento na relação com os(as) estudantes; gasto excessivo de recursos públicos; falta de efetividade no processo de ensino-aprendizado; sobrecarga de tarefas aos(as) estudantes. Sobre os impactos no trabalho apontam: falta de autonomia docente; assédio por metas e resultados; excesso de trabalho; burocratização do trabalho; enrijecimento das práticas. Em relação aos(as) estudantes, as respostas apontam: insatisfação, repúdio, cansaço, desânimo, apatia, desmotivação, desinteresse e frustração. Há concordância que a plataformização faz parte de um projeto que objetiva o sucateamento da educação pública com vistas à privatização, por meio do aumento do desinteresse dos(as) estudantes e baixo aprendizado.

Palavras-chave: PIBID, Plataformização do ensino, professores(as)

